

RADICAL SPORTS

Challenging limits that are so often unthinkable, in extreme situations, it is at the cutting edge that radical athletes experience unique sensations and moments of rare beauty, privileges reserved to those who dare.

In the sky or in the sea, on vertical terrain, sinuous rivers or along steep or bumpy roads, the danger associated to the practice of a radical sport is reflected in intense physical and psychological experiences. Discipline, training and audacity define the profile of these athletes.

Flying while skimming over water, pulled along by a kite, is the objective of kitesurf. Extraordinary crossings thus become possible, such as covering the 300 kilometres that separate the Savage Islands from Funchal in 12 hours and a half, a recent feat of the Portuguese Francisco Lufinha.

The kite is fixed to the athlete's waist. A board serves to support his feet. The equipment is completed with a system of lines and a control bar, which enables defining the route and speed, as well as taking incredible jumps.

Associated with the conquest of peaks, rock climbing is defined as a technique of progression, using feet and hands and, in general, safety material, on terrain with extremely steep gradients.

Although the act of climbing is ancestral, the beginning of this activity is usually related to the first systematic mountain climbing in the Alps, in the early eighteenth century. Only decades later would the transition occur from climbing on snow or ice to include rocky itineraries.

Rafting is a form of navigation in rough water, carried out in inflatable rafts manoeuvred by a team which paddles under the command of an instructor. Apart from their technical ability and physical dexterity, these athletes require strong team spirit and sense of leadership.

Rafting exists as a sport since the creation of a self-flowing water system which has made the rafts more manoeuvrable in the descent of long and continuous rapids. In Portugal, the River Paiva, due to the wild nature of its course, has truly excellent conditions for this sport.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / Issue - 2015 / 02 / 12

Selos / stamps

N2og. - Nacional 20 gramas / 20 grams national
A2og. - "Correio Azul" Nacional 20 gramas /
/ 20 grams national "Correio Azul"
E2og. - Europa 20 gramas / 20 grams Europe

Design - João Machado

Capa da pagela / brochure cover

Fotos/photos

Kitesurf - ©Alamy/Fotobanco
Escalada/ Climbing - ©Deposit Photos/Fotobanco
Rafting - ©Deposit Photos/Fotobanco

Papel / paper

90 g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 25 x 30mm

Picotagem / perforation

11 3/4 x 11 3/4

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - bpost

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C6 - €0,56

Pagela / brochure

€0,70

Obliterações do 1.º dia em
First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to
FILATELIA

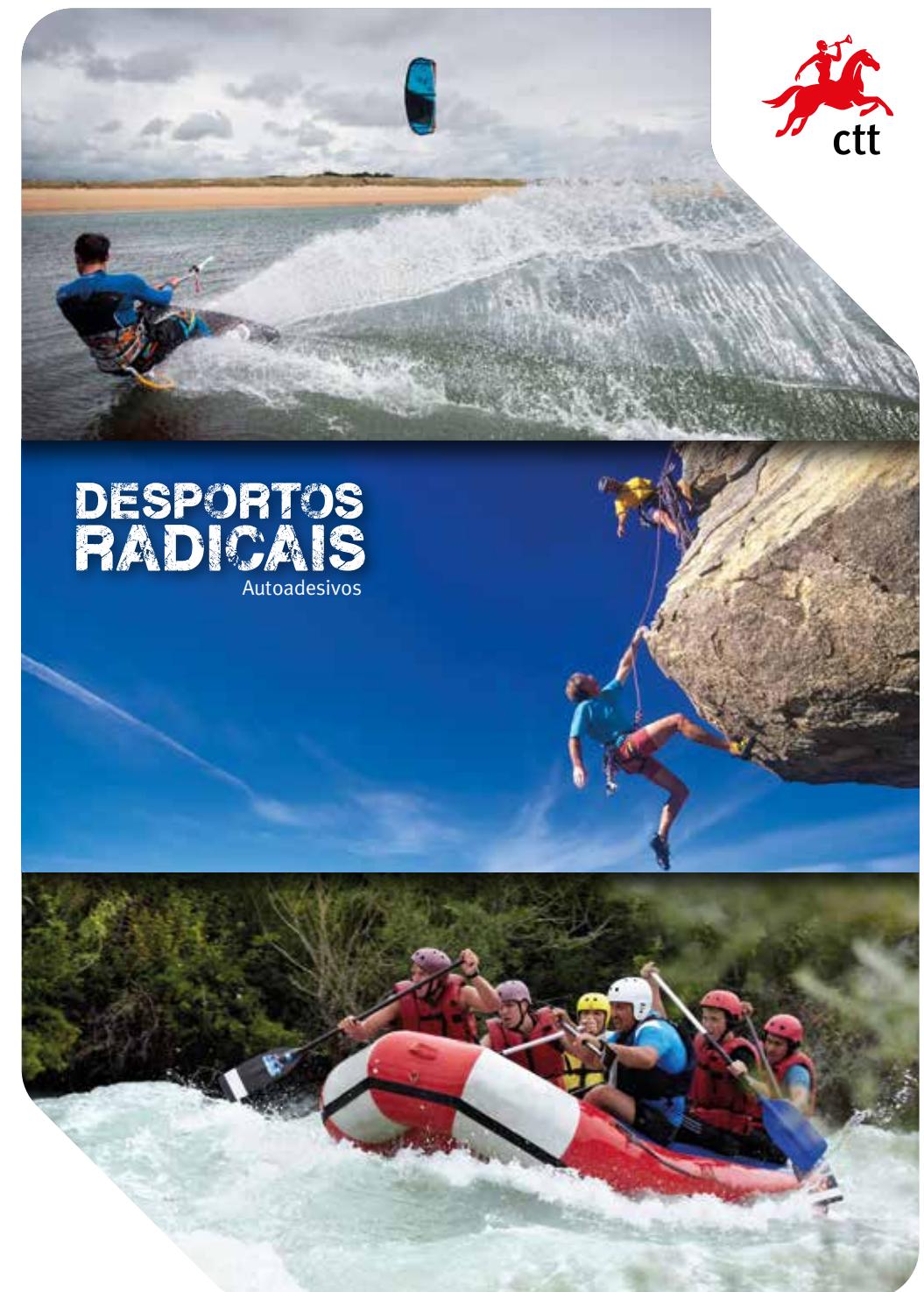
Av. D. João II, nº 13, 1^o
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&C
Impressão / printing: Futuro Lda.



DESPORTOS RADICIAIS

Desafiando limites tantas vezes impensáveis, em situações extremas, é no fio da navalha que os atletas radicais vivenciam sensações únicas e momentos de rara beleza – privilégios reservados a quem se atreve. No céu ou no mar, em terrenos verticais, rios sinuosos ou asfaltos acidentados, o perigo associado à prática de um desporto radical traduz-se em intensas experiências físicas e psicológicas. Disciplina, treino e audácia definem o perfil destes atletas.



Voar enquanto se desliza pela água, puxado por um papagaio, é o objetivo do **kitesurf**. Extraordinárias travessias tornam-se assim possíveis, como percorrer em 12 horas e meia os 300 quilómetros que separam as Ilhas Selvagens do Funchal, feito recente do português Francisco Lufinha. O papagaio é fixado à cintura do atleta e uma prancha serve de suporte aos pés. O equipamento completa-se com um sistema de linhas e uma barra de controlo, que permite definir o trajeto, a velocidade e ainda realizar saltos incríveis.

Associada à conquista dos cumes, a **escalada** define-se como uma técnica de progressão usando os pés e as mãos e, de um modo geral, material de segurança, num terreno de inclinação acentuada. Embora o ato de trepar seja ancestral, é costume relacionar o início desta atividade com as primeiras ascensões sistemáticas aos Alpes, no início do século XVIII. Só décadas mais tarde ocorre a transição da escalada em neve ou gelo para itinerários rochosos.

O **rafting** é uma forma de navegação em águas bravas, realizada em botes (rafts) insufláveis manobrados por uma equipa que rema sob o comando de um instrutor. Além de capacidade técnica e destreza física, a estes atletas exige-se elevado espírito de equipa e sentido de liderança. Existe como desporto desde que foi criado um sistema auto escoante de água, que tornou os rafts mais manobráveis na descida de rápidos longos e contínuos. Em Portugal, o Rio Paiva, pela natureza selvagem do seu curso, reúne condições de excelência para esta prática.